

REVISEA

REVISTA SERGIPANA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Programa de Residência Pedagógica e Educação Ambiental:
caminhos convergentes na Formação Docente**

***Programa de Residência Pedagógica and Environmental Education:
converging paths in Teacher Training***

***Programa de Residência Pedagógica y Educación Ambiental:
caminos convergentes en la Formación Docente***

**Cíntia de Cássia MARCOLAN¹
Aline Lima de Oliveira NEPOMUCENO²
Marynara Costa SANTOS³**

Submetido em: 21/01/2025

Aceito em: 24/02/2025

Publicado em: 17/05/2025

RESUMO

O atual cenário mundial tem sido marcado pela retroalimentação da degradação ambiental, a vista disto, refletir sobre a Educação Ambiental (EA) no processo de formação dos docentes, significa fortalecer o campo da EA, assim como contribuir na formação de cidadãos críticos e conscientes. Neste ínterim, em 2018, surge o Programa de Residência Pedagógica (PRP) com a premissa de aperfeiçoar a formação inicial docente a partir da imersão do licenciando nas escolas de educação básica. Desde então, três edições do PRP foram desenvolvidas, entre 2018 a 2024,

¹ Mestra em Educação (PPGED/UFS). Doutoranda em Educação (PPGED/UFS).

² Doutora em Educação (PPGED/UFS). Professora adjunta do Departamento de Biologia e pesquisadora permanente do PPGED (UFS)

³ Mestra em Educação (PPGED/UFS). Doutoranda em Educação (PPGED/UFS).



em todo o Brasil. Diante disto, esta pesquisa visa mapear e analisar as publicações que abordam a EA no PRP, em quatro bases de dados: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, *The Lens*, Periódicos Capes e *Scielo*, no interstício de 2018 a 2024. Ao todo foram identificadas 16 publicações distintas, incluindo artigos de revistas científicas, artigos de anais de eventos, dissertações e capítulos de livros. Esses estudos discorrem principalmente sobre relatos de experiências de práticas pedagógicas de EA realizadas por residentes em escolas de educação básica, com diversas abordagens metodológicas. Constatou-se que essas abordagens contribuem para a inserção da EA e para a assimilação de conteúdos curriculares em relação a questões cotidianas. Contudo, observa-se a necessidade de as publicações definirem com clareza a vertente da EA abordada, considerando a diversidade de concepções existentes, para que se possa identificar qual EA está presente nas escolas, nas práticas pedagógicas e na formação docente.

Palavras-chave: Educação; Formação de professores; Práticas pedagógicas;

ABSTRACT

The current global scenario has been marked by the feedback loop of environmental degradation. In this context, reflecting on Environmental Education (EE) in the teacher training process means strengthening the field of EE while contributing to the formation of critical and conscious citizens. Programa de Residência Pedagógica (PRP) was launched in 2018, aiming to enhance initial teacher training through the immersion of pre-service teachers in basic education schools. Since then, three editions of the PRP have been developed, spanning from 2018 to 2024 across Brazil. This research aims to map and analyze publications addressing EE within the PRP framework, utilizing four databases: Digital Library of Theses and Dissertations, The Lens, Periódicos Capes, and Scielo, covering the period from 2018 to 2024. A total of 16 distinct publications were identified, including scientific journal articles, conference proceedings, dissertations, and book chapters. These studies mainly discuss accounts of EE pedagogical practices carried out by residents in basic education schools, employing diverse methodological approaches. It was found that these approaches contribute to incorporating EE and linking curricular content to everyday issues. However, there is a need for publications to clearly define the strand of EE being addressed, considering the diversity of existing conceptions, in order to identify which form of EE is present in schools, pedagogical practices, and teacher training.

Keywords: Education; Teacher training; Pedagogical practices;

RESUMEN

El escenario mundial actual ha estado marcado por la retroalimentación de la degradación ambiental. Ante esto, reflexionar sobre la Educación Ambiental (EA) en el proceso de formación docente significa fortalecer el campo de la EA, así como contribuir a la formación de ciudadanos críticos y conscientes. En este contexto, en 2018 surge el Programa de Residência Pedagógica (PRP) con el propósito de



mejorar la formación inicial docente mediante la inmersión de los licenciados en las escuelas de educación básica. Desde entonces, se han desarrollado tres ediciones del PRP, entre 2018 y 2024, en todo Brasil. En este sentido, esta investigación tiene como objetivo mapear y analizar las publicaciones que abordan la EA en el PRP, utilizando cuatro bases de datos: Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones, *The Lens*, Periódicos Capes y *Scielo*, en el periodo de 2018 a 2024. En total, se identificaron 16 publicaciones distintas, incluyendo artículos de revistas científicas, artículos en actas de congresos, tesis y capítulos de libros. Estos estudios tratan principalmente de relatos de experiencias sobre prácticas pedagógicas de EA realizadas por residentes en escuelas de educación básica, utilizando diversas metodologías. Se constató que estas metodologías contribuyen a la inserción de la EA y a la asimilación de contenidos curriculares en relación con cuestiones cotidianas. Sin embargo, se observa la necesidad de que las publicaciones definan claramente la vertiente de EA abordada, considerando la diversidad de concepciones existentes, para identificar qué tipo de EA está presente en las escuelas, en las prácticas pedagógicas y en la formación docente.

Palabras clave: Educación; Formación de docentes; Prácticas pedagógicas;

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS: REFLEXÕES E CONTEXTUALIZAÇÕES

Refletir sobre a Educação Ambiental (EA) implica na construção de pensamentos e na articulação de processos que atravessam e influenciam diretamente nossa sociedade. A conjuntura atual é marcada pela retroalimentação de um cenário de degradação ambiental, de injustiças socioambientais de relativização dos corpos. Nesse sentido, pensá-la no contexto formativo, além de fortalecer o campo, também orienta a formação dos cidadãos críticos e conscientes.

Assim, a educação que está inserida na dimensão ambiental, é fundamentada no pensamento crítico e enfrenta o desafio de romper com o pensamento positivista de apropriação da natureza para o desenvolvimento econômico. Na formação inicial docente, a EA crítica apresenta-se como um caminho para que esses profissionais tenham subsídios para promover uma educação voltada à emancipação humana e ao enfrentamento das problemáticas ambientais (Lopes; Abílio, 2019).

Nessa perspectiva, no âmbito da formação inicial docente, foi implementado em 2018 o Programa de Residência Pedagógica (PRP) como parte da Política Nacional de Formação de Professores, visando aprimorar a formação inicial docente



a partir da imersão do licenciando nas escolas de educação básica. Para tanto, o programa conta com uma rede formada por professores da Instituição de Ensino Superior (IES), conhecidos como Docentes Orientadores, professores da educação básica, denominados Preceptores, e licenciandos, que atuam como Residentes. As atividades são desenvolvidas nas escolas de educação básica, chamadas Escolas-Campo, e o programa é coordenado institucionalmente por um docente da IES, denominado Coordenador Institucional.

O PRP se baseia em modelos de residências implementados anteriormente no Brasil, como o Programa de Residência Docente (PRD) do Colégio Pedro II e a Residência Médica. Desde sua implementação, o programa contou com três edições, cada uma com duração de 18 meses. No entanto, seu futuro permanece incerto, com a possibilidade de ocorrer seu encerramento⁴.

A vista disto, este artigo tem como objetivo mapear e analisar as publicações que abordam a EA no PRP, com o intuito de apresentar um panorama dos estudos envolvendo essa relação e responder às seguintes questões de pesquisa: Como a EA tem sido abordada nas pesquisas acadêmicas no contexto do PRP? Qual a relação existente entre a EA e o PRP nessas pesquisas? Quais são as principais contribuições apontadas nos manuscritos que tratam da interação entre a EA e o PRP?

Ressaltamos que esta pesquisa integra a tese de doutorado da autora, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

2 METODOLOGIA

⁴ Até o primeiro semestre de 2024 não foi lançado o edital da quarta edição do PRP, assim como há uma informação singela no endereço do site oficial do PRP, sobre seu encerramento: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programas-encerrados/programa-residencia-pedagogica>.



A seleção das publicações foi realizada no primeiro semestre de 2024 por meio de uma busca em quatro bases de dados: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), *The Lens*, Periódicos Capes e *Scielo*. Foram utilizadas as combinações de termos "Educação Ambiental" e "Residência Pedagógica", além de "*Environmental education*" e "Residência Pedagógica", abrangendo publicações no período de 2018 a 2024.

Na fase de seleção, inicialmente foram analisados os títulos, resumos e palavras-chave dos manuscritos. Quando necessário, foi realizada a leitura flutuante dos trabalhos. Após essa triagem, os dados foram organizados e todas as publicações selecionadas foram lidas na íntegra.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES: O QUE DEMONSTRAM AS PESQUISAS QUE ABORDAM O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL?

Ao todo foram encontradas 34 publicações nas bases de dados: BDTD, *The Lens* e Periódicos Capes, dessas, quinze foram excluídas por não atenderem ao nosso objetivo de pesquisa. Salientamos que não houve retorno de publicações no *Scielo*. Na BDTD emergiram 2 publicações, ambas incluídas na análise. Nos Periódicos Capes, foram encontradas 4 publicações, sendo uma delas duplicata, totalizando 3 publicações incluídas na análise. Na base de dados *The Lens*, identificamos 28 publicações, das quais 14 foram excluídas: 12 por não tratarem da relação entre o PRP e a EA, e 2 por duplicação. Dessa forma, restaram 14 publicações do *The Lens* para análise.

A vista disso, após a triagem, contabilizamos 19 publicações (Quadro 1), sendo 3 delas encontradas em mais de uma base de dados, totalizando assim, 16 publicações distintas.



Quadro 1 - Publicações abordando o PRP e a EA nas bases de dados: BDTD, *The Lens* e Periódicos CAPES

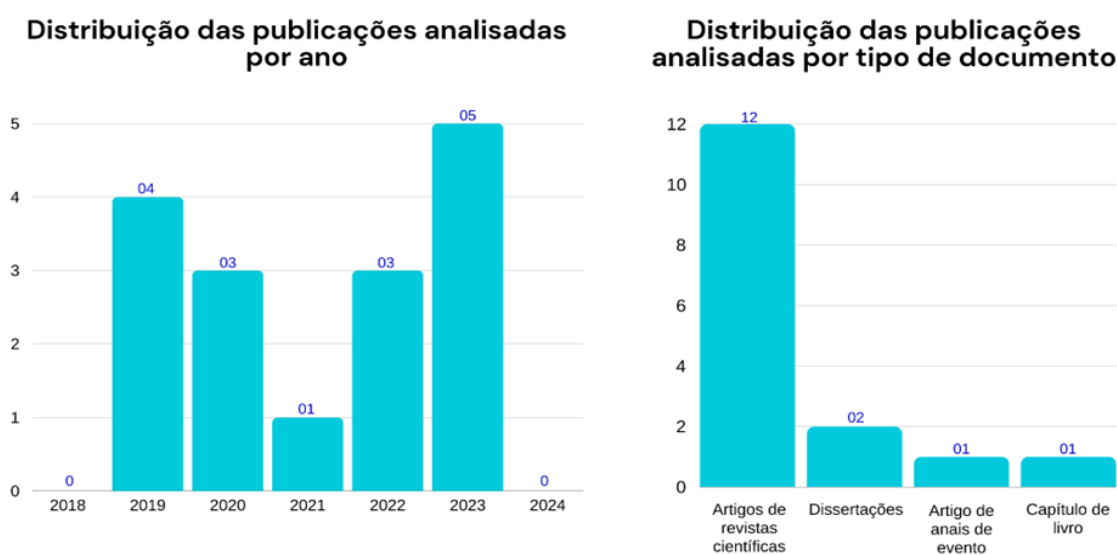
Título	Autor(es)/ Ano	Tipo	Revista / Evento / Livro / Programa de Pós-Graduação	IES	
Base de dados: BDTD					
01	O conceito de natureza a partir das representações sociais dos participantes da residência pedagógica	Silva (2019)	Dissertação	PPGECM	UEPB
02	Ousar para não perecer: educomunicação socioambiental e a ecosofia na formação com professores	Marques (2019)		PPGAD	UNIVATES
Base de dados: Lens					
03	A utilização de textos de divulgação científica de Educação Ambiental no Ensino de Química	Rosa e Goi (2020)	Artigo	<i>Research, Society and Development</i>	UNIPAMPA
04	Ação educacional sustentável com abordagem steam na educação básica	Nascimento e Dantas Filho (2023)		<i>Revista Contribuciones a las ciencias sociales</i>	UEPB
05	Bases teóricas para a compreensão do trabalho de campo como metodologia de ensino da Geografia e Educação Ambiental	Oliveira, Silva e Gonçalves (2020)		Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista	UFPA
06	Caminhos para explorar a Educação Ambiental nas aulas de Educação Física	Sabedra <i>et al.</i> (2022)		Revista Relações Sociais - REVES	UNIPAMPA
07	Educação ambiental: uma experiência pedagógica desenvolvida com o 4º ano do ensino fundamental	Silva e Oliveira (2019).		Revista Com Censo	UnB
08	Ensino de Química em Tempos de Pandemia: Experiências, Desafios e Êxitos do Núcleo de Residência Pedagógica de Química da UFRRJ	Herbst <i>et al.</i> (2023)		Revista Debates em Ensino de Química - REDEQUIM	UFRRJ
09	Formação de educadores(as) ambientais num curso de Licenciatura em Ciências Biológicas: reflexões a partir do olhar dos(as) licenciandos(as)	Augusto, Rosa e Festozo (2023)		REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental	UFLA
10	O conceito de natureza a partir das representações sociais dos participantes da residência pedagógica	Silva (2019)	Dissertação	PPGECM	UEPB
11	O despertar do conhecimento ecológico: uma proposta pedagógica para o ensino de ecologia e Educação Ambiental	Medeiros <i>et al.</i> (2021)	Capítulo de livro	Livro: Programa Residência Pedagógica: Experiências e Desafios da Profissão Docente Volume 1	UFMG
12	Os Quatro Elementos – Uma Proposta de Oficina de Química Ambiental	Carvalho <i>et al.</i> (2023)	Artigo	Revista Debates em Ensino de Química - REDEQUIM	IFRJ
13	Residência Pedagógica: A inserção da Educação Ambiental articulada com questões do cotidiano no ensino de química	Rosa e Goi (2023)		Revista Prática Docente	UNIPAMPA
14	Residência Pedagógica: Um diálogo entre a Base Nacional Comum Curricular e a Educação Ambiental	Silva <i>et al.</i> (2019)		Revista Gepesvida	USJ
15	Residentes em transformação nas ciências da natureza: experiências pedagógicas no extremo sul da Bahia	Inacio <i>et al.</i> (2020)		Revista Kiri-Kerê - Pesquisa em Ensino	UFSB
16	Tensionamentos e perspectivas da Residência Pedagógica Interdisciplinar em biologia e química da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia Campus Jequié	Costa e Silva (2022)	Anais de Evento	VIII Congresso Nacional de Educação - CONEDU	UESB
Base de dados: Periódicos Capes					
17	Aula prática sobre compostagem no ensino remoto emergencial: um relato de experiência	Caproni <i>et al.</i> (2022)	Artigo	<i>Diversitas Journal</i>	IF Sul de Minas - Campus Machado
18	Formação de educadores(as) ambientais num curso de Licenciatura em Ciências Biológicas: reflexões a partir do olhar dos(as) licenciandos(as)	Augusto, Rosa e Festozo (2023)		REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental	UFLA
19	Residência Pedagógica: A inserção da Educação Ambiental articulada com	Rosa e Goi (2023)		Revista Prática Docente	UNIPAMPA



As publicações listadas no Quadro 1, numeradas como 01 e 10, correspondem à dissertação de Silva (2019), localizada tanto na BDTD quanto no *The Lens*. Já as publicações 09 e 18 referem-se ao artigo de Santos, Rosa e Festozo (2023), enquanto as publicações 13 e 19 correspondem ao artigo de Rosa e Goi (2023), ambos os artigos foram encontrados no Periódicos CAPES e no *The Lens*.

Das 16 publicações analisadas, 12 são artigos publicados em revistas científicas, 2 são dissertações, 1 é artigo em anais de evento científico e 1 é capítulo de livro (Gráfico 1). Isso demonstra que, embora a interação entre EA e o PRP seja discutida em diferentes tipos de publicações, há uma predominância do formato de artigo científico, os quais são tradicionalmente mais disseminados entre os pesquisadores e no meio acadêmico e científico. No entanto, a diminuta presença em dissertações e a escassez de teses nos bancos de dados analisados apontam que esse é um tema pouco explorado no âmbito da Pós-Graduação ou que ainda está emergindo como objeto de investigação, indicando a necessidade de ampliar a pesquisa e reflexão na área.

Gráfico 1 - Distribuição das publicações analisadas por ano e por tipo de documento



Fonte: Autoral (2024)

A ausência de publicações nos anos de 2018 e 2024, acompanhada pela distribuição dos manuscritos entre 2019 e 2023, revela um crescimento gradual no número de pesquisas e uma periodicidade constante na abordagem da relação entre a EA e o PRP, conforme ilustrado no Gráfico 1. A concentração de publicações em determinados anos pode estar relacionada ao ciclo de desenvolvimento das edições do PRP, considerando que os resultados obtidos ao longo do programa levam tempo para serem traduzidos em artigos, dissertações e outros formatos de produções acadêmicas.

O aumento nas publicações em 2023, por exemplo, pode indicar um amadurecimento nas discussões sobre a abordagem da EA no contexto do PRP, além de sugerir uma ampliação do interesse de pesquisadores sobre a temática. No entanto, a ausência de publicações em 2018, o ano em que foi implementado o Programa, e 2024, o ano em que foi realizada esta pesquisa, evidencia que o processo de produção científica não é imediato, refletindo o tempo necessário para amadurecer análises críticas e produzir dados consistentes.

A única revista internacional identificada em nossa análise é a "*Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales*", da Espanha. Além disso, somente a "Revista Debates em Ensino de Química - REDEQUIM" conta com dois artigos incluídos em nossa análise, enquanto as demais revistas possuem apenas um artigo cada. Há ao todo 54 autores distintos e somente duas delas apresentam duas publicações, Rosa e Goi (2020; 2023), os demais autores apresentam somente uma publicação incluída em nossa análise.

As dissertações são provenientes do "Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática" (PPGECM) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e do "Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento" (PPGAD) da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES). O artigo em anais de evento provém do "VIII Congresso Nacional de Educação - CONEDU", enquanto o capítulo de livro integra a obra "Programa Residência



Pedagógica: Experiências e Desafios da Profissão Docente Volume 1", da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Com relação à instituição de origem do autor principal das publicações analisadas, ou à IES onde o PRP estava sendo realizado, identificamos os seguintes dados: três publicações são provenientes da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), duas da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e as demais instituições possuem apenas uma publicação cada. São elas: UNIVATES, Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Federal de Lavras (UFLA), UFCG, Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Centro Universitário Municipal de São José (USJ), Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IF Sul de Minas) - Campus Machado.

As análises demonstram que 62,5% das publicações são provenientes das regiões Sul e Sudeste. Esta é uma condição histórica, caracterizada por uma maior disponibilidade de recursos, financiamento e infraestrutura para essas regiões. De acordo com dados do Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (IBID) criado pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, é nas regiões Sudeste e Sul que se concentra a inovação no país, sendo sete, das oito primeiras posições do *ranking* geral, ocupadas por estados que formam as duas regiões. Em contraste, as regiões Norte e Nordeste aparecem predominantemente na parte inferior desse *ranking* (INPI, 2024).

Ademais, entre as pesquisas, a EA foi investigada nos cursos de licenciatura ou disciplinas da educação básica de: Ciências Biológicas (Caproni *et al.*, 2022; Augusto; Rosa; Festozo, 2023), Química (Rosa; Goi, 2023, 2020; Carvalho *et al.*, 2023; Herbst *et al.*, 2023); Geografia (Oliveira; Silva; Gonçalves, 2020), Pedagogia (Silva *et al.*, 2019; Silva; Oliveira, 2019); Educação Física (Sabedra, 2022), e na Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e suas Tecnologias (Inacio et a.,



2020) e Núcleo Interdisciplinar de Biologia e Química (Costa; Silva, 2022). Em quatro publicações não foi identificado as licenciaturas ou disciplinas relacionadas com a pesquisa (Silva, 2019; Marques, 2019; Nascimento; Silva; Dantas Filho, 2023; Medeiros *et al.*, 2021).

Os artigos de Caproni *et al.* (2022), Inacio *et al.* (2020), Rosa e Goi (2023), Silva *et al.* (2019) e Silva e Oliveira (2019) são relatos de experiências que abordam a implementação da EA nas escolas de educação básica, ocorrendo principalmente em sala de aula. Caproni *et al.* (2022) abordam uma aula prática de compostagem durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), destacando os desafios enfrentados pelos residentes do curso de Ciências Biológicas e as desigualdades de acesso exacerbadas nesse formato. Já Inacio *et al.* (2020) relatam a "Oficina Horta Escolar e Educação Ambiental", mostrando como a combinação de aulas teóricas e práticas fora da sala de aula aumentou o engajamento dos estudantes.

Rosa e Goi (2023) exploram as contribuições das atividades de EA na aprendizagem de Química, conectando os conteúdos ao cotidiano dos alunos e facilitando a compreensão de conceitos químicos. Silva *et al.* (2019) e Silva e Oliveira (2019) exploram práticas com estudantes do ensino fundamental, abordando a gestão de resíduos sólidos e promovendo reflexões sobre o impacto humano no meio ambiente. Esses relatos sinalizam a importância de conectar o conteúdo científico a questões práticas e sociais, evidenciando o papel da EA em fomentar um aprendizado mais contextualizado e socialmente engajado.

Costa e Silva (2022) examinam o uso da EA como tema integrador no núcleo interdisciplinar de Biologia e Química do PRP. A pesquisa revela que o PRP não apenas estimula discussões pedagógicas e a formação de professores, mas também enfrenta desafios, como os efeitos da pandemia e atrasos no pagamento de bolsas, fatores que afetam a continuidade das ações educacionais. Medeiros *et al.* (2021) exploram o uso de jogos didáticos no Ensino Médio, demonstrando a capacidade desses recursos de ampliar a compreensão de fenômenos ecológicos e



de sensibilizar os estudantes para questões ambientais. A abordagem lúdica se destaca como um importante facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

Rosa e Goi (2020) apontam os Textos de Divulgação Científica (TDC) como recursos pedagógicos relevantes para conectar o conteúdo teórico à vida cotidiana dos alunos. Augusto, Rosa e Festozo (2023) observam uma transição de perspectivas sobre EA entre licenciandos, de uma visão conservacionista e pragmática para uma abordagem crítica, refletindo o desenvolvimento progressivo de uma visão mais aprofundada ao longo do curso.

Sabedra (2022) amplia o campo de discussão ao investigar as possibilidades da EA nas aulas de Educação Física, apontando a relevância da interação entre a universidade e a educação básica na promoção de práticas interdisciplinares e inovadoras. Carvalho *et al.* (2023) destacam o sucesso de uma oficina que conecta Química a problemáticas socioambientais locais, fortalecendo a ligação entre conhecimento científico e os desafios ambientais enfrentados pelos estudantes em seu cotidiano.

Nascimento, Silva e Dantas Filho (2023) utilizam a abordagem *Science, Technology, Engineering, Arts, and Mathematics* (STEAM) para discutir problemáticas socioambientais, estabelecendo uma conexão entre a EA e as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A análise evidencia como essa metodologia incentiva a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento de um olhar crítico para questões locais,

Herbst *et al.* (2023) relatam a experiência do núcleo de Química durante a pandemia da COVID-19, utilizando a metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas para explorar a temática "lixo urbano" no contexto de Termoquímica e Soluções Químicas. Essa prática permitiu que os alunos aprofundassem seus conhecimentos, ligando-os a problemas reais.

Oliveira, Silva e Gonçalves (2020) discutem a importância dos trabalhos de campo no processo de ensino-aprendizagem, relacionando-os ao PRP e enfatizando a necessidade de repensar o ensino de Geografia de forma integrada



ao cotidiano dos estudantes. Silva (2019) investiga as Representações Sociais sobre o conceito de natureza entre participantes do PRP, observando uma fragmentação do conceito e uma dificuldade em conectar o conhecimento às ideias. A análise revelou divergências entre as áreas de conhecimento envolvidas.

E por fim, Marques (2019) explora o uso de tecnologias sociais e de mídia na formação de professores em EA, destacando a ecosofia como uma ferramenta poderosa. A pesquisa com preceptores revela que a diversidade de abordagens metodológicas enriquece a formação docente, promovendo um ensino mais plural quando integrado à EA.

Com base no material analisado, constatamos que as pesquisas se concentram, principalmente, em práticas pedagógicas de EA. Destas, 56,25% (9 pesquisas) ocorreram na primeira edição do programa, 18,75% (3 pesquisas) na segunda edição, enquanto 25% (4 pesquisas) das publicações não indicaram com precisão em qual edição do PRP foram realizadas. Das pesquisas sem identificação específica, 2 podem ter sido conduzidas durante a primeira ou segunda edição, enquanto as outras 2 podem ter ocorrido em qualquer uma das três edições do programa, de acordo com o ano de publicação.

A análise revelou que as iniciativas de EA no âmbito do PRP, podem promover um diálogo significativo entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de práticas pedagógicas reflexivas, críticas e contextualizadas, com foco em problemáticas socioambientais tanto locais quanto globais. Ademais, essas ações estimulam a interdisciplinaridade e abrem espaço para a implementação de uma ampla gama de abordagens pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem.

Por outro lado, em algumas pesquisas, notamos a ausência de um referencial teórico que fundamentasse a EA discutida, bem como as vertentes defendidas em cada estudo. Observa-se uma predominância dos aspectos da EA Conservacionista e Pragmática nas análises, de acordo com as características delineadas por Layrargues e Lima (2014), que se concentram na conservação ecológica, na



mitigação de impactos ambientais e na responsabilização individual, sem considerar os recortes sociais e as dimensões que os cercam.

O suporte teórico e a identificação da vertente que embasa as pesquisas são essenciais para compreender qual EA está presente nas instituições de ensino, a quem ela se destina e as ações que estão sendo desenvolvidas. Vale ressaltar que não há uma única abordagem da EA, ela é heterogênea e pode ser classificada em diversas vertentes, conforme as diferentes motivações, interesses e valores dos envolvidos.

Para verificar se há um número maior de investigações relacionadas a outros programas de iniciação à docência que envolvam a EA, realizamos uma busca com os termos “PIBID” e “Educação Ambiental” na BDTD, resultando em apenas 16 manuscritos, sendo 11 dissertações e 5 teses. Esses dados revelam que a EA ainda é pouco explorada na pesquisa de Pós-Graduação, tanto no contexto do PRP quanto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Complementando nossos dados, buscamos apenas “Residência Pedagógica” na BDTD, o que gerou 114 pesquisas, das quais 87 são dissertações e 27 teses. Ao buscar o termo “PIBID”, encontramos 807 resultados, incluindo 600 dissertações e 207 teses. Esses números sugerem que há pesquisas em andamento sobre os programas de iniciação à docência. No entanto, também reiteram nossa constatação anterior de que ainda são raros os estudos que tratam especificamente da relação entre esses programas e a EA.

4 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A investigação da EA no contexto do PRP ainda ocorre de forma singela, embora tenha apresentado um aumento gradual desde a implementação do programa em 2018. No entanto, é possível observar que, quando presente, a EA tem sido abordada principalmente por meio de práticas pedagógicas realizadas pelos residentes durante o período de regência na educação básica, demonstrando



que sua abordagem pode ocorrer a partir de uma variedade de metodologias e abordagens pedagógicas.

Entre as principais contribuições destacadas, está a abordagem de conteúdos curriculares e conceitos científicos a partir de situações cotidianas, facilitando o processo de aprendizagem dos alunos e promovendo a reflexão e discussão sobre problemas socioambientais. Quando relacionada à formação docente, as investigações versam sobre as contribuições e a relevância da integração de abordagens metodológicas para inserir a EA ao longo do percurso formativo, enriquecendo esse processo, assim como a perspectiva dos residentes sobre a EA.

Ademais, o PRP se apresenta como uma oportunidade genuína de aperfeiçoamento formativo docente, tanto inicial quanto continuado, enriquecendo esse processo para milhares de licenciandos e docentes, reverberando na formação de estudantes da educação básica em todo o Brasil.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Stella Letícia Santos; ROSA, Marllon Moreti de Souza; FESTOZO, Marina Battistetti. Formação de educadores(as) ambientais em um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas: reflexões a partir do olhar dos(as) licenciandos(as). **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [s. l.], v. 40, n. 2, p. 212–229, 2023. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/14729>. Acesso em: 20 maio 2024.

CAPRONI, Camila Carvalho; CAETANO, Evellyn de Assis; REBELO, Karina Cenciani; OLIVEIRA, Fabiana Lucio de. Aula prática sobre compostagem no ensino remoto emergencial: um relato de experiência. **Diversitas Journal**, [s. l.], v. 7, n. 4, p. 3078-3086, 2022. Disponível em: https://www.diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2160. Acesso em: 20 maio 2024.

CARVALHO, Evelyn Leal de; ALMEIDA, Lucas Domingues de; FERREIRA, Letícia Da Costa; VAZ, Ygor Ramos; GUIMARÃES, Taís Cristina De Lima. Os Quatro Elementos – Uma Proposta de Oficina de Química **Ambiental**. **Revista Debates em Ensino de Química**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 280–292, 2023. Disponível em: <https://www.journals.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/5208>. Acesso em: 20 maio 2024.



COSTA, Gabrielle Araújo; SILVA, Silvana do Nascimento. Tensionamentos e perspectivas da Residência Pedagógica Interdisciplinar em Biologia e Química da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia Campus Jequié. *In*: Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 9., 2022, Maceió. **Anais eletrônicos** [...] Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/91109>. Acesso em: 20 maio 2024.

HERBST, Marcelo; SILVA, Laurine Cristina Paulo da; LOPES, Diógenes Chaves; SANTOS, André Marques dos; RIGER, Cristiano Jorge. Ensino de Química em Tempos de Pandemia: Experiências, Desafios e Êxitos do Núcleo de Residência Pedagógica de Química da UFRRJ. **Revista Debates em Ensino de Química**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 264–279, 2023. Disponível em: <https://www.journals.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/5084>. Acesso em: 20 maio 2024.

INACIO, Bruno Santos; SANTOS, Danilo da Silva dos; SILVA, Enéias Murilo Cerqueira da; CALAZANS, Marcos Vinícius Fernandes; NOVAIS, Jaílson Santos de. Residentes em transformação nas ciências da natureza: experiências pedagógicas no extremo sul da Bahia. **Kiri-Kerê-Pesquisa em Ensino**, v. 2, n. 5, p. 364-383, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/32531>. Acesso em: 20 maio 2024.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). **Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento – IBID 2024**. 1ª ed. Rio de Janeiro: INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos. 2024.

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. **Ambiente & sociedade**, v. 17, p. 23-40, 2014.

LOPES, Theóffillo da Silva; ABÍLIO, Francisco José Pegado. Educação Ambiental Crítica:(re) pensar a formação inicial de professores/as. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 16, n. 3, p. 38-58, 2021.

MARQUES, Rodrigo Müller. **Ousar para não perecer: educomunicação socioambiental e a ecosofia na formação com professores**. 2019. 258 f. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade da Vale do Taquari, Lajeado, 2019.

MEDEIROS, Thayná Kelly Formiga de; SILVA, Alana Moreira da; RAMALHO, Daniel Fernandes; RAMALHO, Maria Auxiliadora da Silva; FERREIRA, Maria Andréa Amorim; BRITO JÚNIOR, Luciano de; ALMEIDA, Maria das Graças Veloso



Marinho de. O despertar do conhecimento ecológico: uma proposta pedagógica para o ensino de ecologia e Educação Ambiental. *In*: RODRIGUES, Márcia Candeia; CEBALLOS, Viviane Gomes de (org). **Programa residência pedagógica: experiências e desafios da formação docente**. V. 1. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021, p. 287-300.

NASCIMENTO, Anderson Sales; SILVA, Gilberlandio Nunes da; DANTAS FILHO, Francisco Ferreira. Ação educacional sustentável com abordagem steam na educação básica. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, [s. l.], v. 16, n. 10, p. 21697–21718, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/2588>. Acesso em: 20 maio 2024.

OLIVEIRA, Rita Denize de; SILVA, José Augusto Lopes da; GONÇALVES, Amanda Cristina Oliveira. Bases teóricas para a compreensão do trabalho de campo como metodologia de ensino da Geografia e Educação Ambiental. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 62-75, 2020. Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/2441. Acesso em: 20 maio 2024.

ROSA, Ana Paula Marques da; GOI, Mara Elisângela Jappe. Residência Pedagógica: A inserção da Educação Ambiental articulada com questões do cotidiano no ensino de Química. **Revista Prática Docente**, [s. l.], v. 8, p. e23036, 2023. Disponível em: <http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/180>. Acesso em: 20 maio 2024.

ROSA, Ana Paula; GOI, Mara Elisângela Jappe. A utilização de textos de divulgação científica no ensino de Química. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. e123963480-e123963480, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3480>. Acesso em: 20 maio 2024.

SABEDRA, Allison Pintos; HERGESSEL, Andrei; FIALHO, Carolina Xavier; CIPRIANO, Danielly; MAIDANA, Luan Machado. Caminhos para explorar a Educação Ambiental nas aulas de Educação Física. **REVES - Revista Relações Sociais**, [s. l.], v. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/reves/article/view/13541>. Acesso em: 20 maio 2024.

SILVA, Camila Machado Ribeiro da; SANTOS, Gizela Aristides dos; CARVALHO, Vânia de; ANDRADE, Izabel Cristina Feijó de; MAURÍCIO, Wanderléa Pereira Damásio. Residência pedagógica: um diálogo entre a base nacional comum curricular e a educação ambiental. **Revista GapesVida**, v. 5, n. 10, p. 86-99, 2019.



Disponível em: <https://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/336>.
Acesso em: 20 maio 2024.

SILVA, Klever Corrente; OLIVEIRA, Aurélia Sene. Educação ambiental: uma experiência pedagógica desenvolvida com o 4º ano do ensino fundamental. **Revista Com Censo**, v. 6, n. 1, p. 86-91, 2019. Disponível em: <http://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/598>. Acesso em: 20 maio 2024.

SILVA, Nathalya Marillya de Andrade. **O conceito de natureza a partir das representações sociais dos participantes da residência pedagógica**. 2019. 82 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019.

